

Governador teme abstenção

Preocupado com a possibilidade de ocorrer um alto índice de abstenção no interior do estado — o que prejudicaria em especial o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, o governador do Piauí, Alberto Silva (PMDB), entregou NCz\$ 1,5 milhão para os prefeitos e diretórios do PMDB no interior. Os recursos serão utilizados em alimentação, transporte e campanha de boca de urna para o candidato do PRN. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Antônio Almeida, revelou que os juízes eleitorais punirão quem desrespeitar a Lei 6.091, de 15 de agosto de 1974, que proíbe o transporte e alimentação de eleitores, atribuição exclusiva da Justiça Eleitoral.

O governador afirmou que os recursos não são do governo do estado. Ele garante que não está usando a máquina administrativa na campanha. “Estou usando toda a força do PMDB a

favor de Collor”, completou. Mas funcionários da Secretaria de Educação usaram até um equipamento de vídeo para mostrar aos eleitores no Centro de Convenções como fiscalizar em favor de Collor de Mello. A exibição foi feita com aparato montado pela secretaria no Centro de Convenções.

O prefeito de Teresina, Heráclito Fortes (PMDB), partidário de Ulysses Guimarães, disse que o uso do diretório para a campanha de Collor é uma “vergonha”. Segundo ele, a campanha de Ulysses no Piauí foi prejudicada por causa do governador. A orientação dada aos prefeitos do PMDB que continuam fiéis a Ulysses é não permitir o transporte e fornecimento de comida para os eleitores. O prefeito de Porto (a 228 quilômetros de Teresina) disse que vai transportar eleitores gastando, para isso, NCz\$ 50 mil, mas não beneficiará eleitores de Collor de Mello.